

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

COVID-19

(SARS-COV-2)



Dados atualizados em: 15/12/2020

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA



GLOBAL

71.085.376

casos confirmados

1.609.931

óbitos



BRASIL

6.932.800

casos confirmados

182.012

óbitos



SANTA CATARINA

435.547

casos confirmados

4º estado

em número de casos

4.504

óbitos

Atualizado em: 15/12/2020 - 19:30h

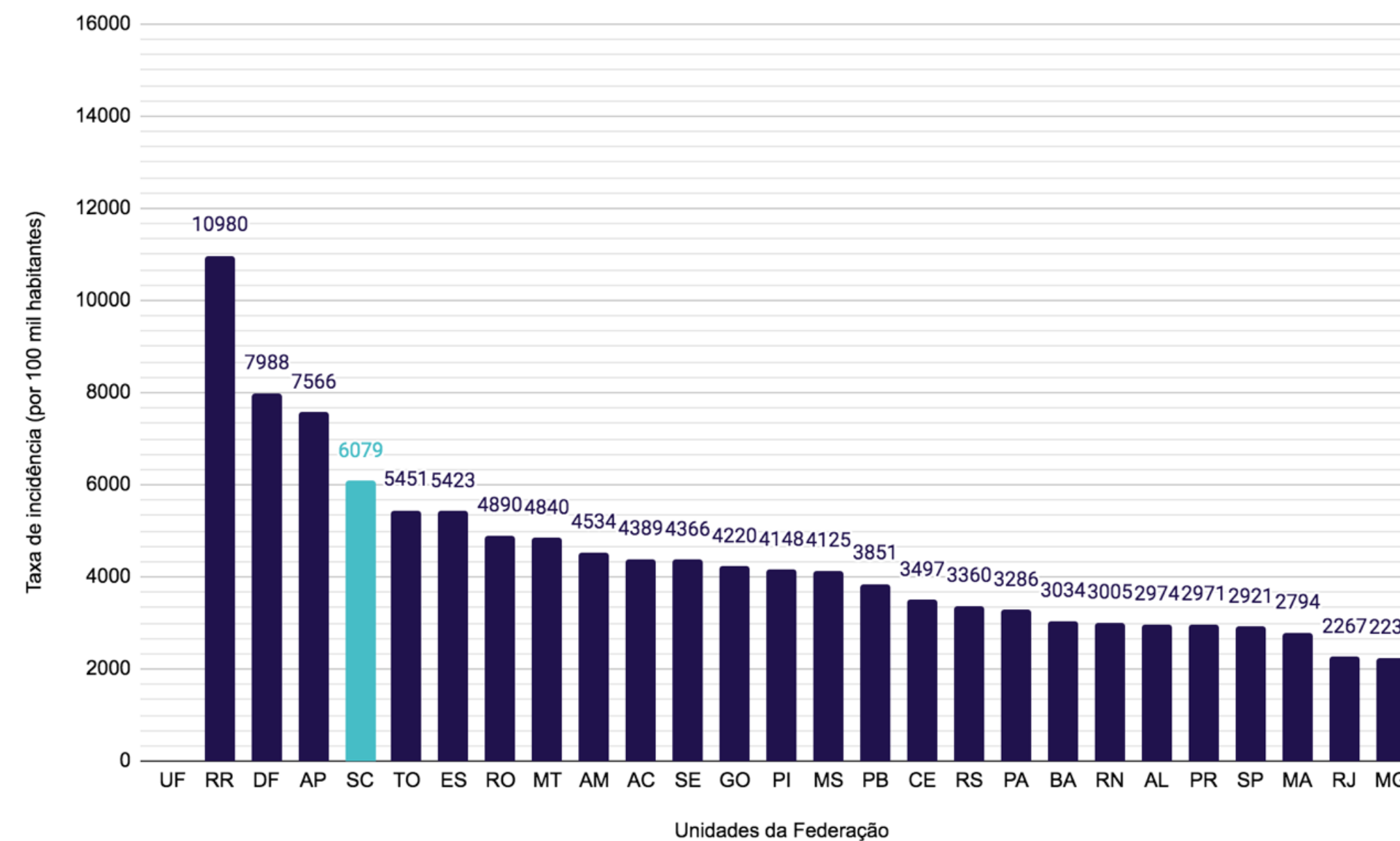
Fontes: <https://covid19.who.int/>
<http://www.conass.org.br/painelconasscovid19>
<http://boavista-gestao.ciasc.sc.gov.br>

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

O número de casos pela doença do coronavírus no Brasil atingiu na presente data 6.932.800 casos desde o começo da pandemia e entre os óbitos foram registrados 182.012 mortes. Entre as Unidades da Federação o estado de Santa Catarina teve um crescimento expressivo de casos nas últimas semanas passando da 5ª para a 4ª posição entre os estados com a maior taxa de incidência do país (6.079 casos/100 mil hab.), com menos casos por 100.000 apenas que os estados de Roraima, Distrito Federal e Amapá. Além disso, é o quarto estado com o maior número de casos absolutos do país atrás somente do estado de São Paulo, Minas Gerais e o Estado da Bahia **(gráfico 1)**.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 1. Taxa de incidência de COVID-19 (casos por 100 mil habitantes) nas Unidades Federativas do Brasil, 2020.



Fonte: Painel CONASS

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 15/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

O estado de Santa Catarina registrou no último dia 15 de dezembro 435.547 mil infectados pelo coronavírus desde o início da pandemia, destes 426.107 são de pessoas que residem no Estado. Todos os 295 municípios de Santa Catarina têm pelo menos um caso de infecção pelo vírus e 251 municípios notificaram pelo menos um óbito pela doença.

Com a nova atualização a taxa de incidência de residentes no estado atingiu 5.947 casos/100 mil habitantes e os óbitos contabilizados entre os residentes em Santa Catarina somam 4.504, com uma taxa de mortalidade de 62,86 casos/100 mil habitantes. Além disso, na última semana tivemos 91 mortes em 24 horas, o segundo maior número de óbitos em um único dia.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Analizando os dados por mês de ocorrência o mês de novembro apresentou o maior número de casos confirmados até o momento ($n=124.697$ e média $4.156,57$ casos/dia), representando praticamente 30% do total de casos já contabilizados e ultrapassando o mês de julho que até então era considerado o mês de maior pico da doença no Estado. Nota-se que o número de casos teve queda depois de julho nos meses que se sucederam, no mês de agosto teve queda de praticamente 50% dos casos em relação a julho ($n=54.030$ e média de 1.801 casos/dia) e em setembro observamos novamente uma redução do número de casos para 29.651 e média de 988 casos/dia o que indicava uma possível desaceleração da doença. No entanto, nas últimas semanas o estado tem apresentado um aumento expressivo e constante no número de casos, refletindo nos indicadores de outubro e novembro (tabela 1; gráfico 2). Com a atualização do número de casos espera-se que em poucas semanas estes valores sejam refletidos no aumento do número de óbitos. Esses dados são preocupantes e demonstram uma nova ascensão da transmissão do vírus e entre as hipóteses que explicam estes aumentos destaca-se o relaxamento com as medidas de distanciamento social e das demais medidas preventivas que ainda são as únicas que garantem o controle da transmissibilidade do vírus.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

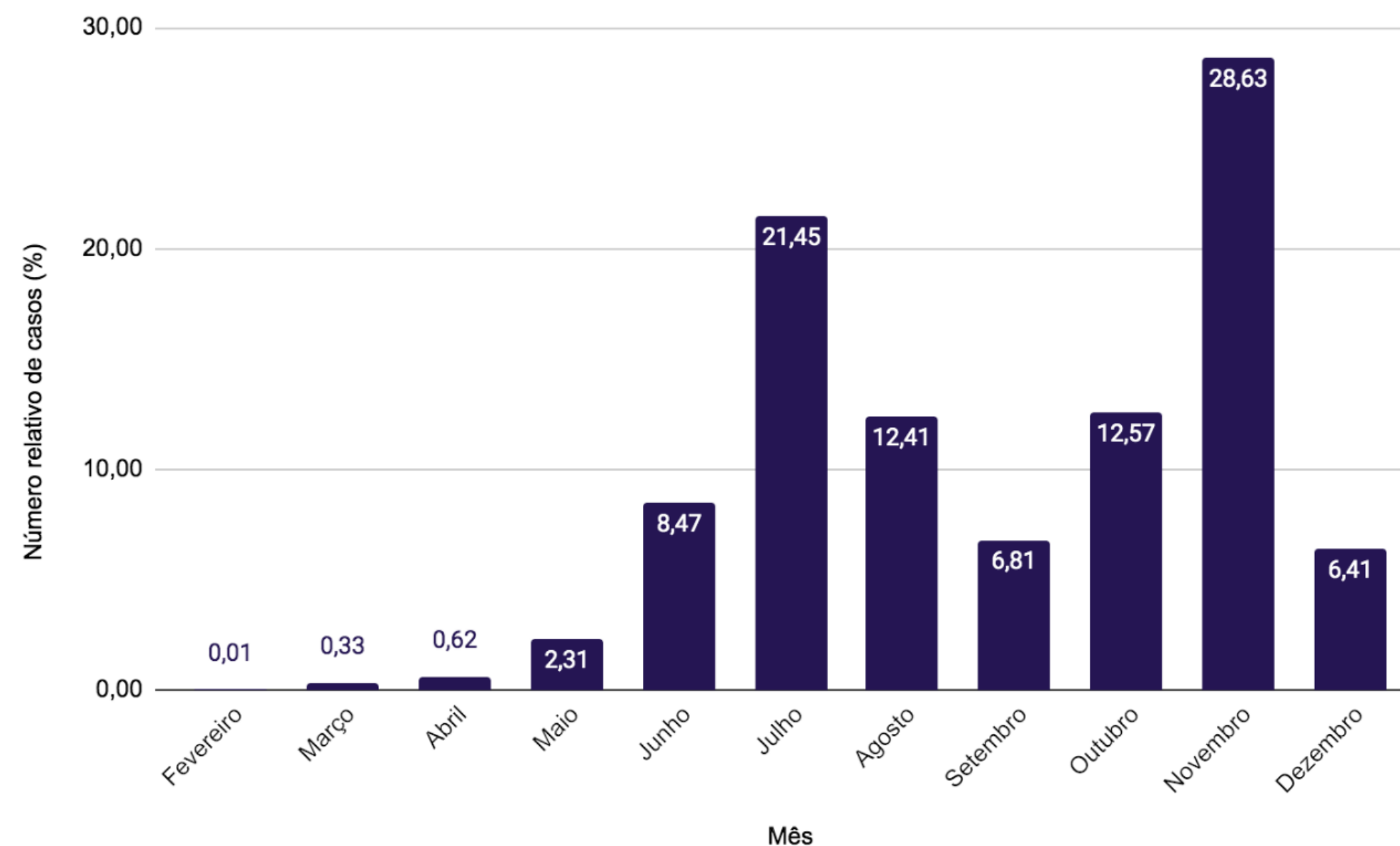
Tabela 1. Média móvel de casos de COVID-19 por mês de ocorrência, Santa Catarina, 2020.

Mês	Número de casos	%	Média Móvel
Fevereiro	38	0,01	1,27
Março	1456	0,33	48,53
Abril	2689	0,62	89,63
Maio	10051	2,31	335,03
Junho	36894	8,47	1229,80
Julho	93.411	21,45	3113,70
Agosto	54.030	12,41	1801,00
Setembro	29.651	6,81	988,37
Outubro	54.727	12,57	1824,23
Novembro	124.697	28,63	4156,57
Dezembro	27.903	6,41	930,10

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.
Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;]
(ii) Dados atualizados em 15/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 2. Número relativo de casos confirmados por COVID-19, segundo o mês de início de sintomas, Santa Catarina, 2020.



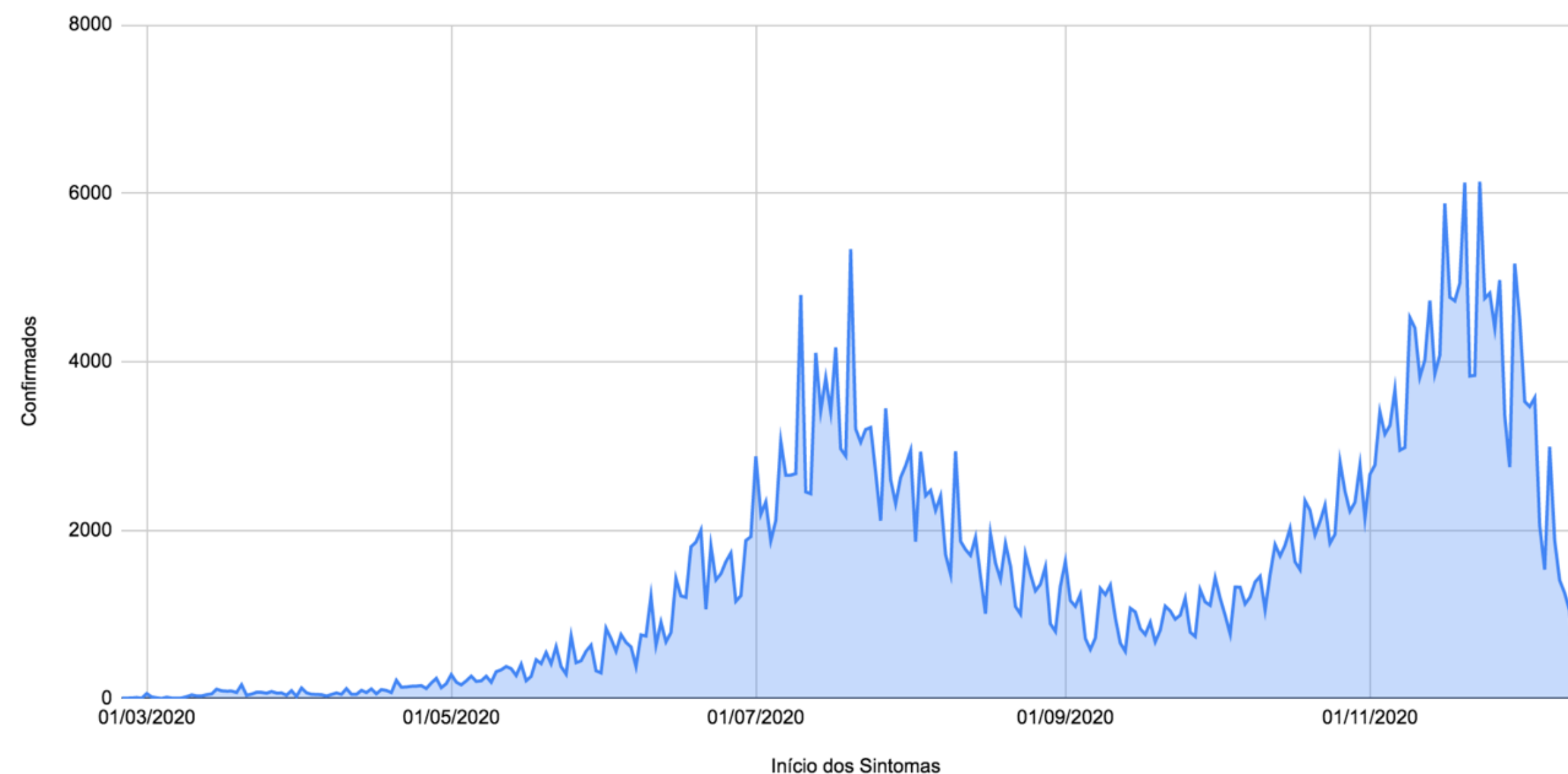
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 15/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 3. Número absoluto de casos confirmados por COVID-19, segundo a data de início de sintomas, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 15/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

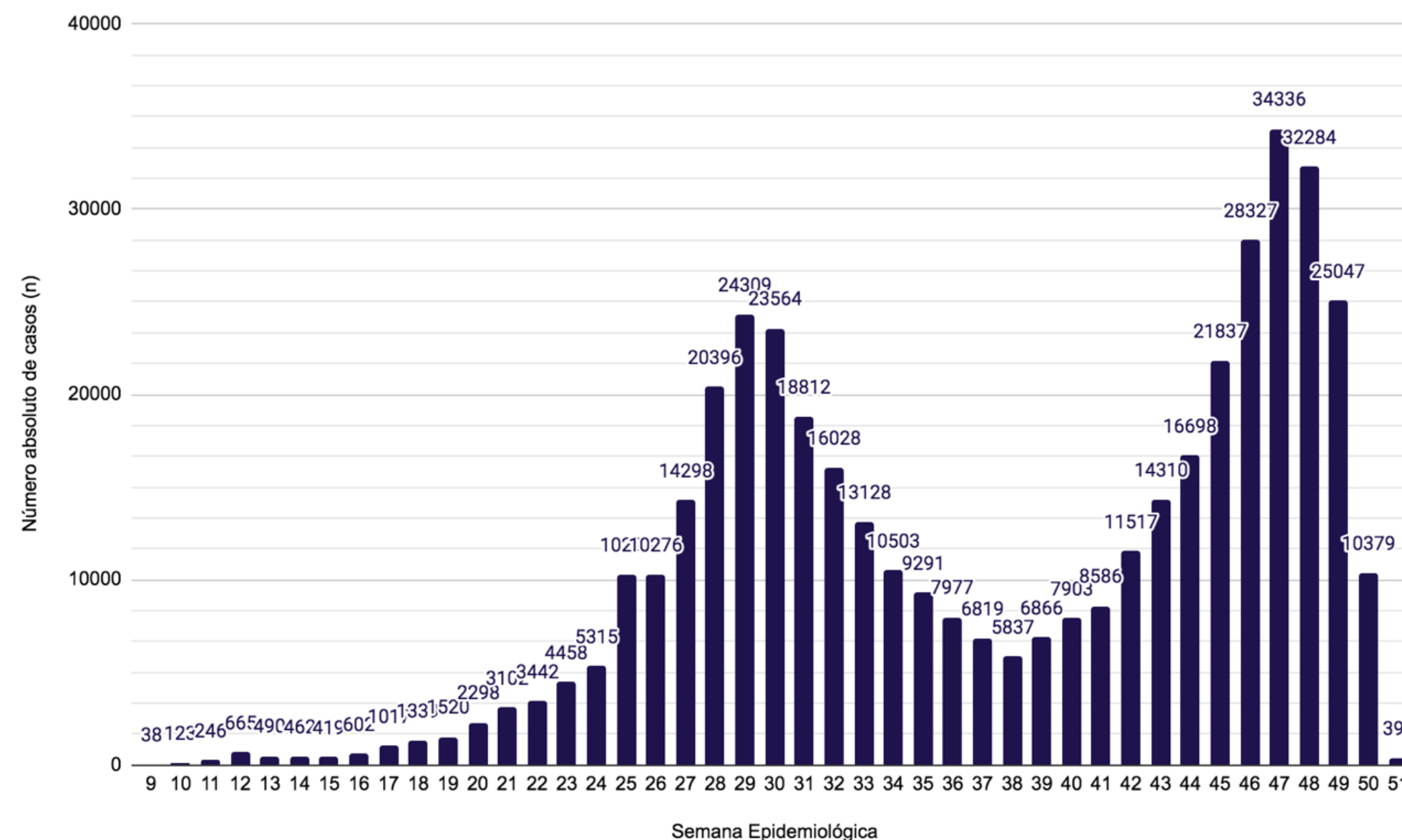
► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Os **gráficos 4 e 5** apresentam informações que compreendem o número de casos de infectados, segundo a data de início de sintomas, por semanas epidemiológicas (SE). A maior ocorrência de casos que até então era observada na SE 29, que compreendeu o período entre 12/07/2020 a 18/07/2020 e chegou a registrar 24.311 casos em sete dias foi ultrapassada pelas semanas epidemiológicas do mês de novembro. Com esta atualização o novo pico de casos passou a ser a SE 47 (período que corresponde o período

de 15/11 a 21/11) com 34.336 casos em sete dias, seguido pela SE 46 com 32.284 casos por semana. Depois de um período de queda observado até a SE 38, o número de casos voltou a apresentar um crescimento consistente no Estado. As semanas 49 a 51 ainda vão sofrer alterações nas próximas semanas e seus resultados devem ser avaliados com parcimônia, não indicando, portanto, uma queda real do indicador.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 4. Número de casos confirmados de COVID-19 segundo a data do início dos sintomas, por semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



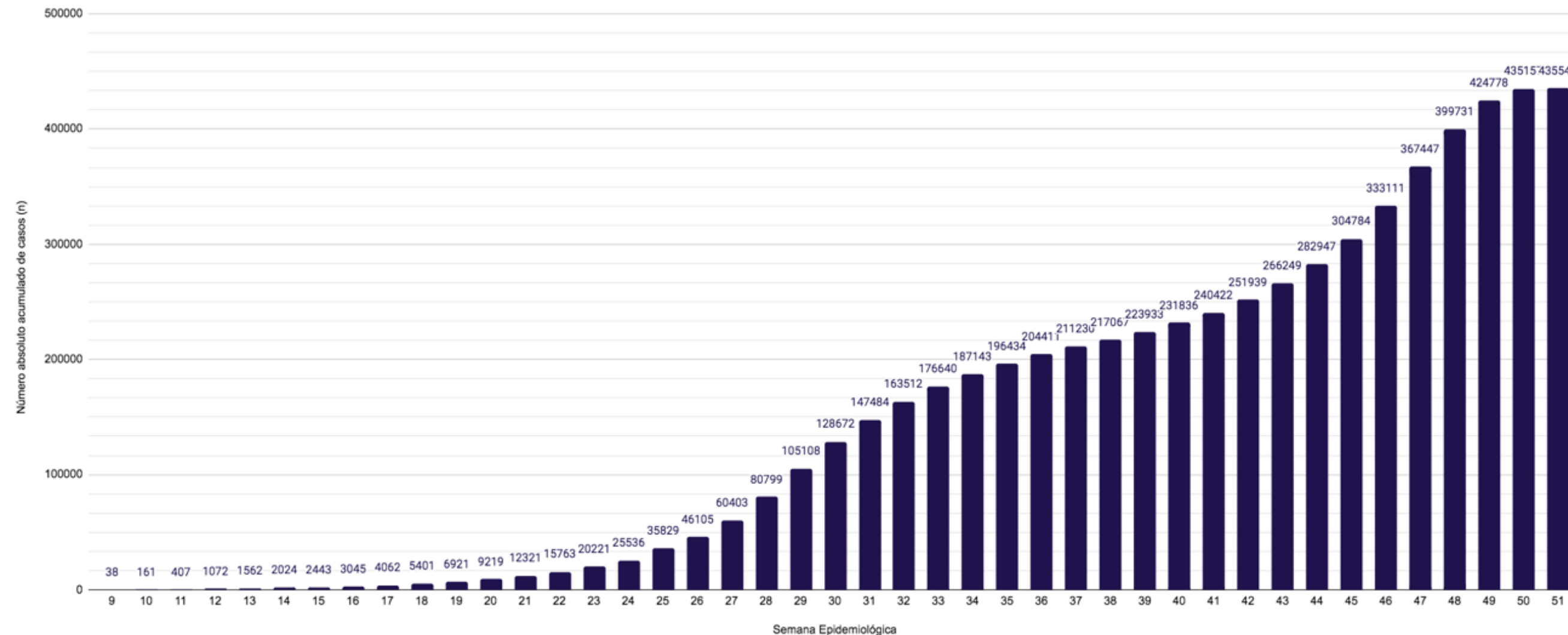
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 15/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 5. Número de casos acumulados confirmados de COVID-19 segundo a data do início dos sintomas, por semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 15/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

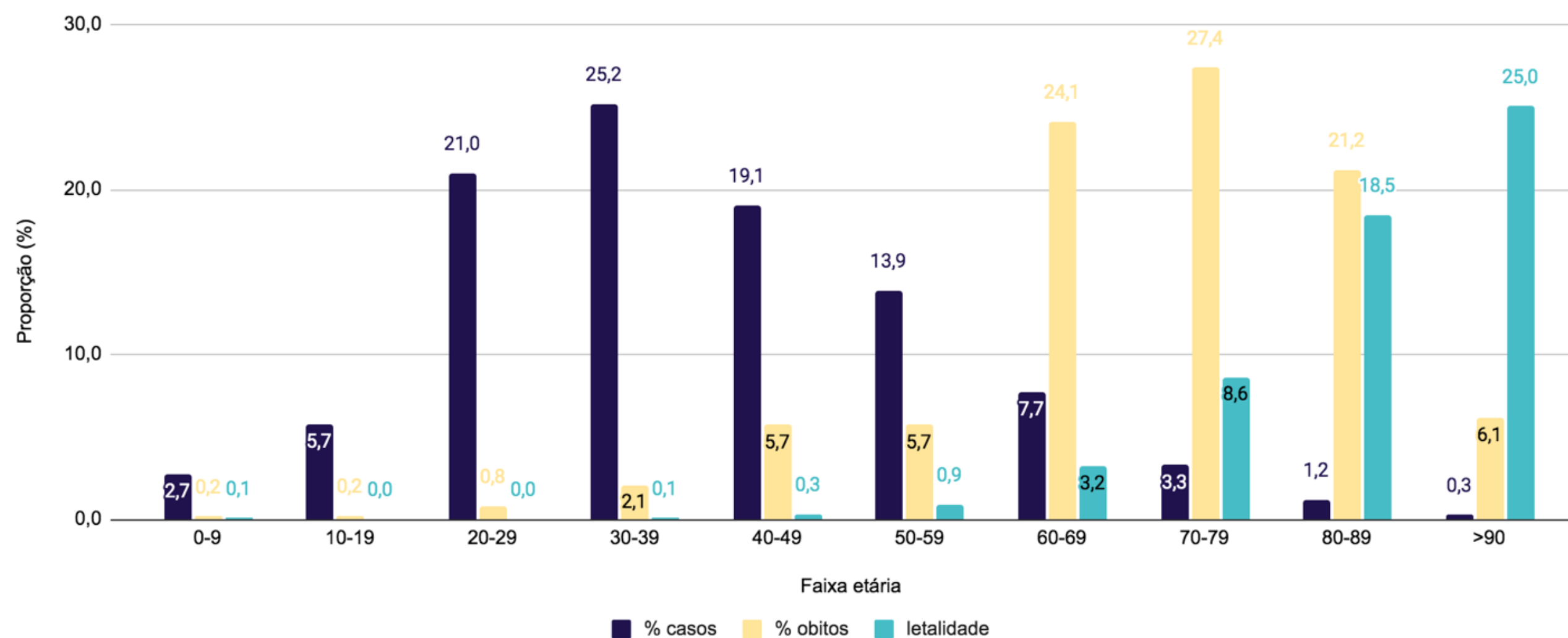
► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Os grupos mais acometidos pela infecção da COVID-19 mantem-se a faixa etária de 30 a 39 anos representando 25,2% do total do Estado, seguido pelas pessoas com idades entre de 20 a 29 anos (21,0%). As duas faixas etárias são responsáveis por 46% dos casos, por consequência o grupo que acaba por ser o maior potencial transmissor em comparação as outras faixas etárias. No entanto, o percentual de óbitos nesta faixa etária é de 2,2% e 0,8%, respectivamente. Ao analisar os grupos que compõem as faixas etárias mais avançadas, observa-se que o percentual de infectados é mais baixo, no entanto, o percentual de óbitos e a taxa de letalidade são elevados. Na faixa etária entre

80 e 89 anos os infectados representam 1,2% do total de casos de COVID-19, porém o percentual de óbitos é de 21,2%, e uma taxa de letalidade de 18,5%. De forma similar ocorre nas faixas de idade de 70 a 79 anos e em indivíduos com mais de 90 anos **(gráfico 6)**. Em relação ao sexo, dentre as pessoas infectadas as mulheres apresentam um percentual maior que os homens, representando 51,4% do total de casos registrados, percentuais que variaram muito pouco ao longo de toda epidemia, demonstrando uma equiparidade entre os sexos quando se trata da chance de infecção **(gráfico 7)**.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 6. Comparação entre a proporção dos casos confirmados, óbitos e letalidade de COVID-19, segundo a faixa etária, Santa Catarina, 2020.



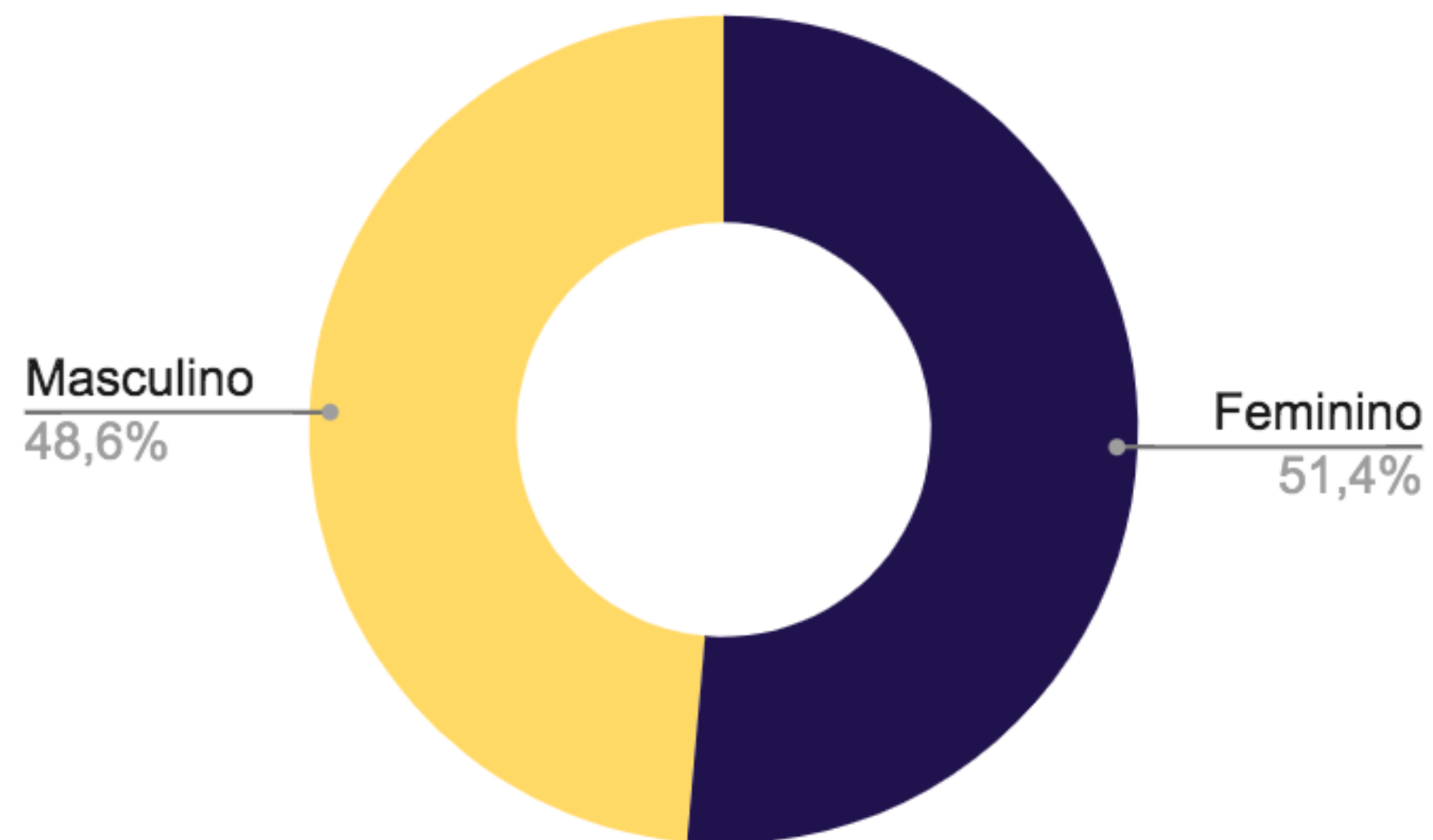
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 15/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 7. Proporção dos casos confirmados de COVID-19, segundo sexo, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 15/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Com base na tabela 2, que apresenta os dados de casos por COVID-19 e sua distribuição geográfica por região de saúde. A região de Laguna aparece entre as regiões com o maior coeficiente de incidência do Estado com 8.337 casos/100 mil habitantes, em segundo lugar a região da Grande Florianópolis com um coeficiente de 7.553 casos/100 mil habitantes, na terceira posição foi a região de Foz do Rio Itajaí com 7.444 casos/100 mil habitantes. A região do Planalto Norte registrou o menor número de casos/100 mil habitantes com 2.091 no total. Em relação a taxa de

mortalidade é maior na região de Foz do Rio Itajaí com 90,71 óbitos/100 mil habitantes, seguido pela região de Laguna 88,95 óbitos/100 mil habitantes. E a menor taxa de mortalidade é registrado na região do Planalto Norte com 28,23 casos/100 mil habitantes. O número de casos, taxa de incidência, número de óbitos e taxa de mortalidade por município de residência encontram-se descritos na tabela no anexo 1.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Tabela 2. Casos confirmados (número absoluto), taxa de incidência (por 100 mil/hab), número absoluto de óbitos, taxa de mortalidade (por 100 mil/hab) e letalidade (%), segundo a região de Saúde, Santa Catarina, 2020.

Região de Saúde	Casos confirmados (n)	População	Taxa de incidência (100 mil)	Número de óbitos (n)	Taxa de mortalidade (100 mil)	Taxa de letalidade (%)
Foz do Rio Itajaí	51695	715485	7225	649	90,71	1,26
Laguna	30741	368746	8337	328	88,95	1,07
Extremo Sul Catarinense	13528	202376	6685	173	85,48	1,28
Xanxerê	9577	201088	4763	133	66,14	1,39
Carbonífera	32618	438166	7444	348	79,42	1,07
Nordeste	58060	1040439	5580	688	66,13	1,18

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Região de Saúde	Casos confirmados (n)	População	Taxa de incidência (100 mil)	Número de óbitos (n)	Taxa de mortalidade (100 mil)	Taxa de letalidade (%)
Serra Catarinense	14893	288162	5168	207	71,83	1,39
Médio Vale do Itajaí	51859	795369	6520	486	61,10	0,94
Meio oeste	11406	192347	5930	83	43,15	0,73
Grande Fpolis	91374	1209818	7553	751	62,08	0,82
Alto Vale do Rio do Peixe	9146	294895	3101	144	48,83	1,57
Oeste	16921	364866	4638	164	44,95	0,97
Alto Uruguai Catarinense	7760	143718	5399	57	39,66	0,73
Alto Vale do Itajaí	12006	297821	4031	116	38,95	0,97
Extremo Oeste	6595	232413	2838	70	30,12	1,06
Planalto Norte	7928	379079	2091	107	28,23	1,35
Santa Catarina	426107	7164788	5947	4504	62,86	1,06

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

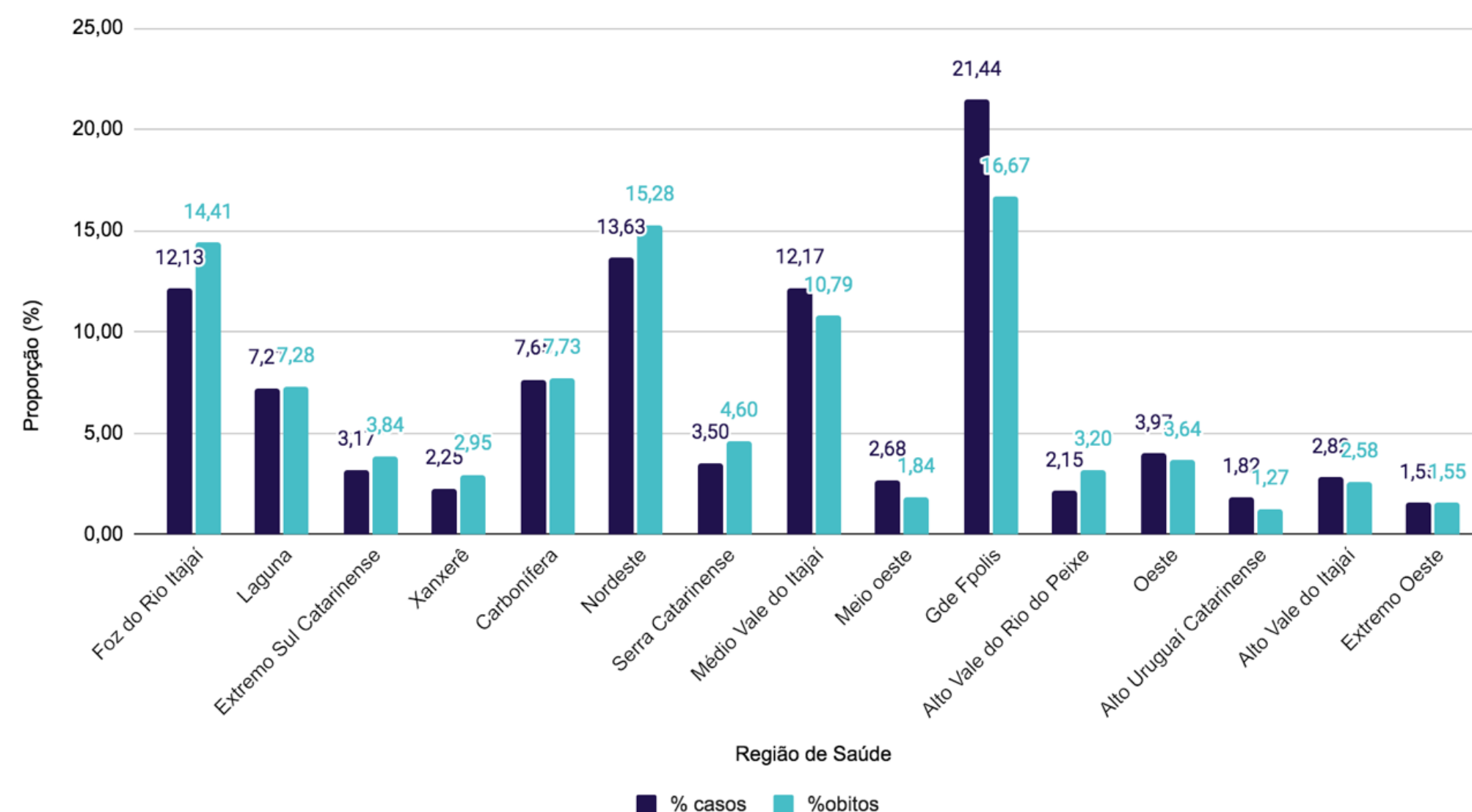
(ii) Dados atualizados em 15/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

O **gráfico 8** apresenta a análise de dados em relação a proporção de casos de COVID-19 e óbitos por região de saúde em relação ao total de casos registrados de residentes no Estado de Santa Catarina, a região Grande Florianópolis possui a maior proporção de casos no Estado com 21,44%, seguido pela região Nordeste com 13,63% e Foz do Rio Itajaí com 12,13% dos casos de infectados, respectivamente. Quando se analisa a proporção de óbitos por região de saúde, a região da Grande Florianópolis é a que apresenta maior percentual de óbitos com 16,67% seguida pela região Nordeste com 15,28% e a Foz do Rio Itajaí com 14,41%.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 8. Proporção de casos e óbitos (%) em relação ao total do estado segundo a região de saúde, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 15/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.



ÓBITOS POR COVID-19

► ÓBITOS POR COVID-19

Os óbitos no estado totalizam 4.504 mortes, com uma taxa de mortalidade de 62,86 casos/100 mil hab. e letalidade de 1,06. O mês de agosto registrou o maior número de óbitos desde o começo da pandemia com 1.056 mortes, correspondendo a 23,4% de todos os óbitos ocorridos até o momento, em média foram 35 pessoas por dia no Estado no referido período. Da mesma forma que o número de casos observamos uma queda do indicador de mortalidade em setembro e outubro e uma ascensão em novembro e dezembro. Em quinze dias a média móvel atingiu 43 óbitos diários em dezembro, se confirmada esta tendência espera-se que seja o mês que tenha a maior ocorrência de mortes desde o começo da pandemia **(tabela 3)**.

Os **gráficos 9 e 10** mostram a distribuição por semana epidemiológica, a semana epidemiológica 31 encerrou

em 313 óbitos (em média 43 óbitos/dia) e na SE 32 foram registrados 278 óbitos (em média 39 óbitos/dia), sendo estes os maiores números de óbitos que até então se tinha registrado por semana. A partir da SE 32 até a SE 42 observa-se uma queda gradual no número de óbitos computados no estado, nas semanas subsequentes este indicador voltou a apresentar aumentos, sendo que da SE 47 para 49 o incremento foi de 110% no número de óbitos entre estas semanas. Com este novo panorama nos registros de óbitos a SE 50 passou a ser a que registrou o maior número de óbitos até o momento, registrando 328 casos. É provável que com o aumento no número de casos em outubro e novembro ocorra um significativo aumento no número de óbitos nas próximas semanas no Estado.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Tabela 3. Número de óbitos, proporção e média móvel por mês de ocorrência do óbito por Covid-19, Santa Catarina, 2020.

Mês	Número de óbitos	%	Média Móvel (casos/dia)
Março	5	0,1	0,17
Abril	49	1,1	1,63
Maio	97	2,2	3,23
Junho	229	5,1	7,63
Julho	899	20,0	29,97
Agosto	1056	23,4	35,20
Setembro	513	11,4	17,10
Outubro	322	7,1	10,73
Novembro	689	15,3	22,97
Dezembro	645	14,3	43,00 *

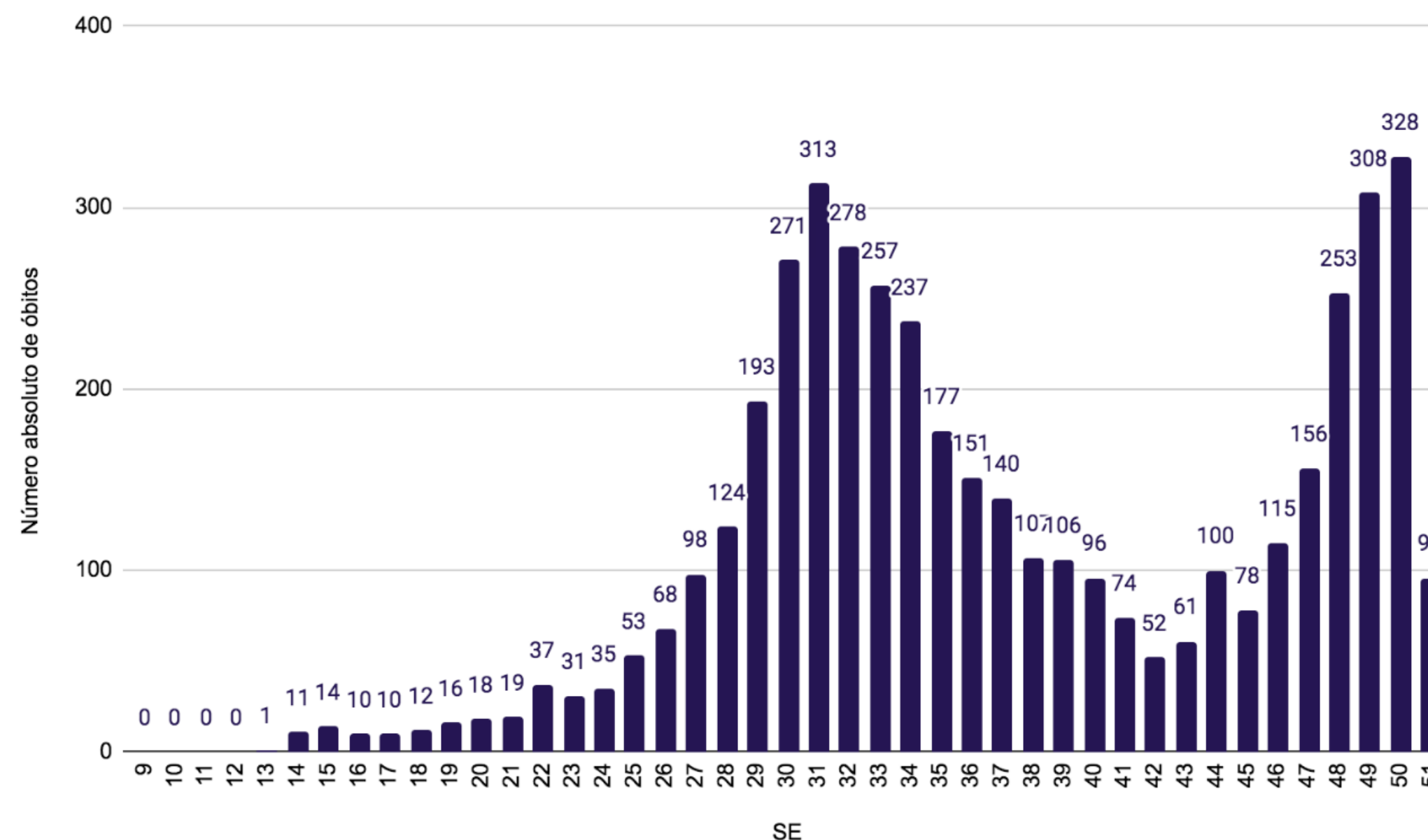
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 15/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 9. Número absoluto de óbitos por data do óbito, segundo a semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.

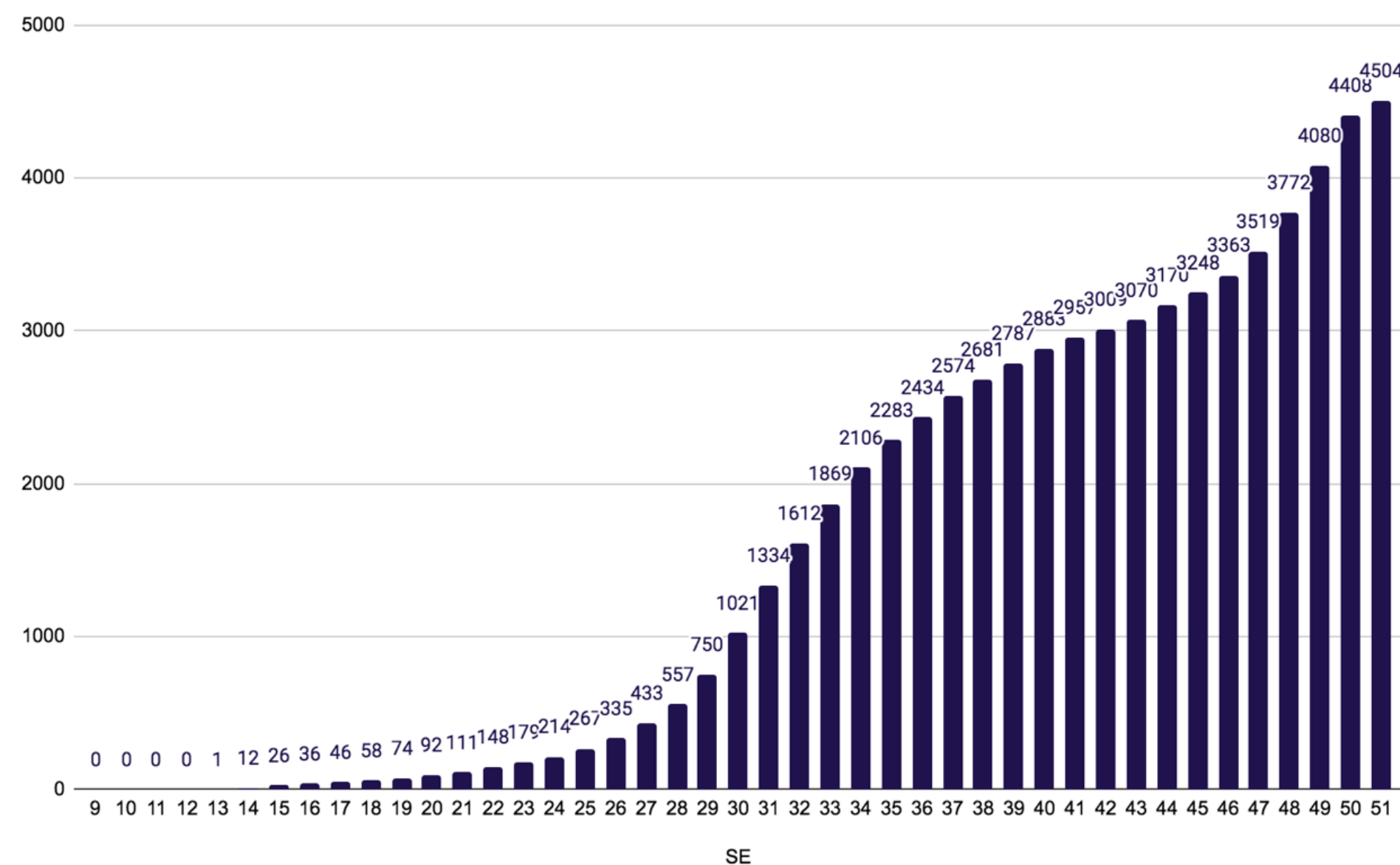


Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Dados atualizados em 15/12/2020 - 19:30h; (ii) Dados sujeitos a alterações.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 10. Número acumulado de óbitos de COVID-19, por semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

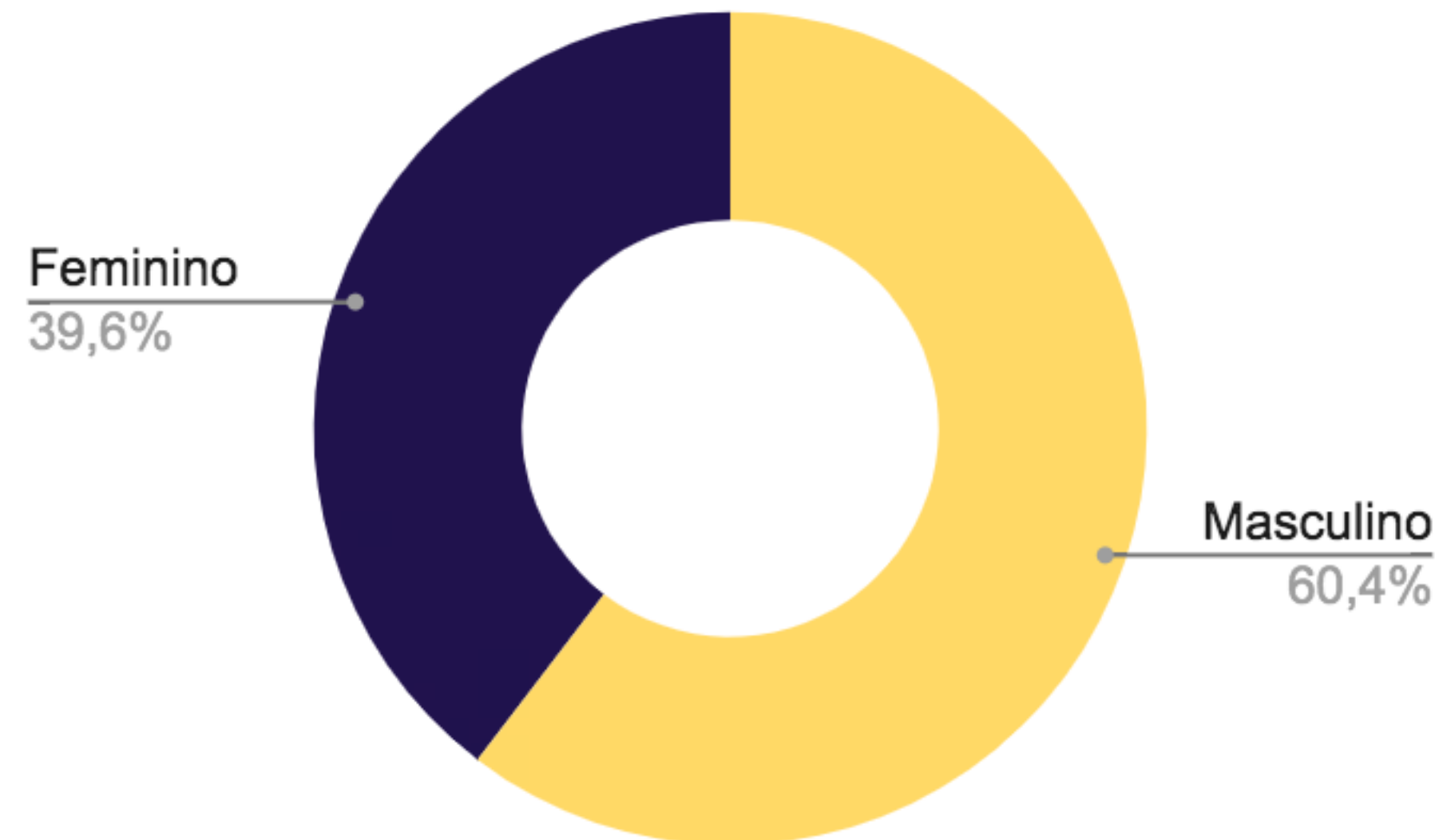
Notas: (i) Dados atualizados em 15/12/2020 - 19:30h; (ii) Dados sujeitos a alterações.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Os estudos epidemiológicos revelaram diferenças específicas do sexo na incidência e mortalidade em humanos após infecção por SARS-CoV com os homens experimentando mortalidade mais alta em comparação com as mulheres. Considerando o perfil sócio demográfico dos óbitos, observa-se que o sexo masculino é mais afetado (60,4%) diferente da proporção entre os infectados, a qual é maior entre as mulheres (51,4%). Em relação ao perfil de comorbidades entre os óbitos (gráfico 12), as mais prevalentes são as doenças cardiovasculares com 52,0%, seguido por Diabetes Melittus (34,5%) e hipertensão arterial (16,3%).

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 11. Proporção de óbitos de COVID-19, segundo sexo, Santa Catarina, 2020.



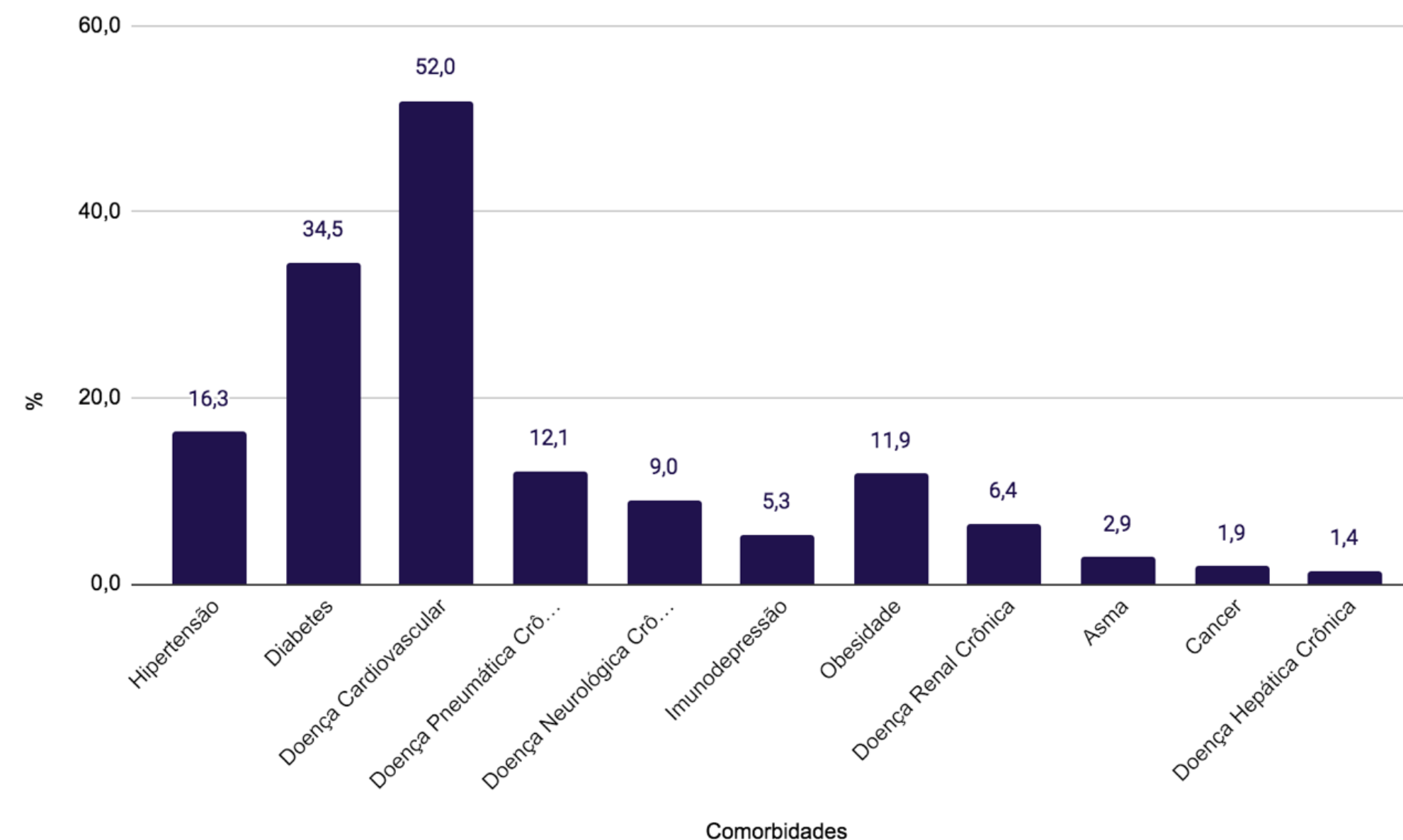
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 15/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 12. Proporção de óbitos de COVID-19, segundo comorbidades, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

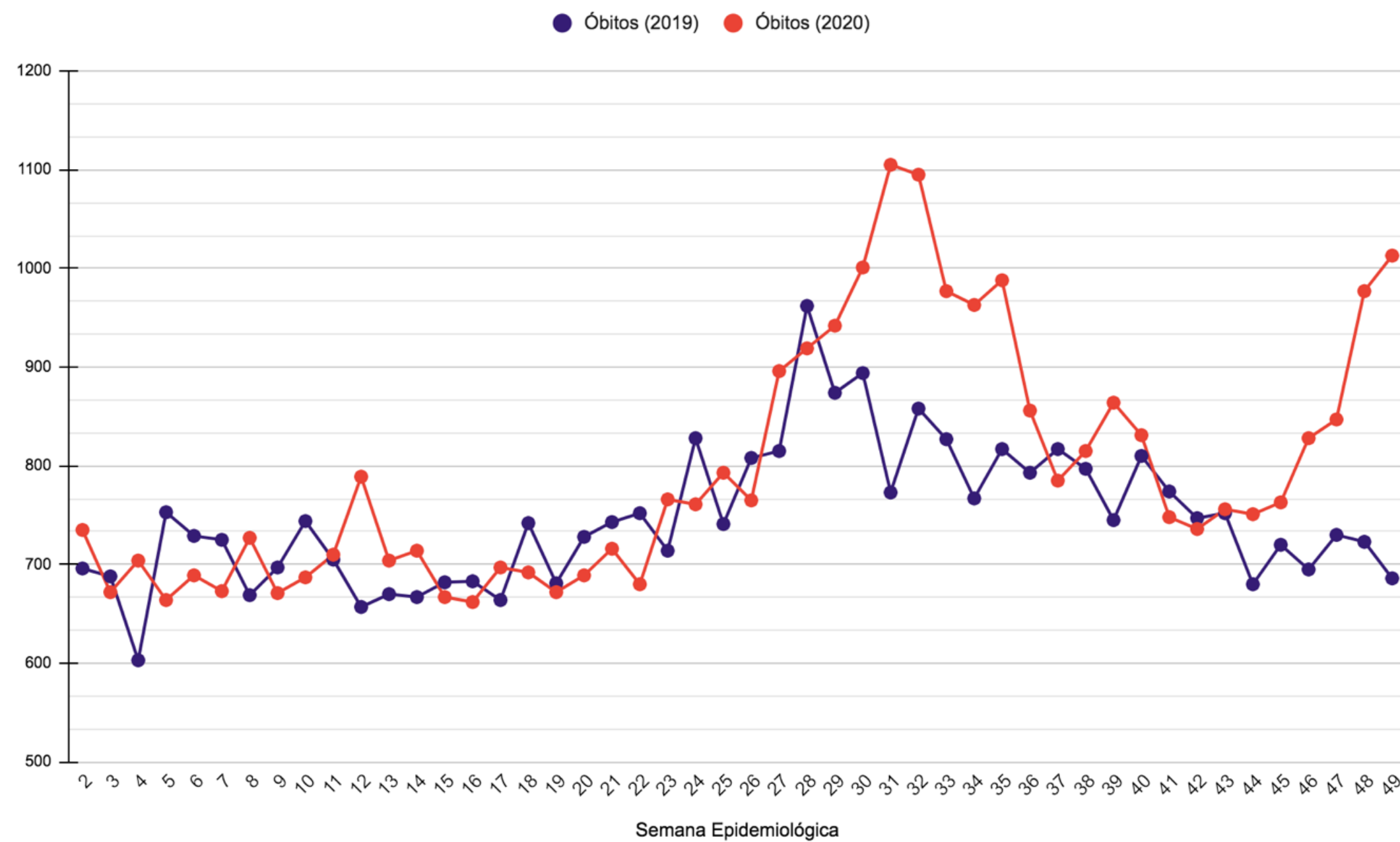
(ii) Dados atualizados em 15/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► ÓBITOS POR COVID-19

O **gráfico 13** mostra o número absoluto de óbitos ocorridos por todas as causas em 2019 e em 2020, segundo a semana epidemiológica no Estado de Santa Catarina. Nota-se que as SE 12, 13 e 14, seguida pelas SE 29 à 36 e a partir da semana 44 até a 49 apresentam um maior número de óbitos registrados em 2020 quando comparado a 2019, coincidindo com o aumento do número de óbitos por COVID-19 no Estado.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 13. Número absoluto de óbitos por todas as causas em 2019 e 2020, por semana epidemiológica, Santa Catarina.



Fonte: Registro Civil

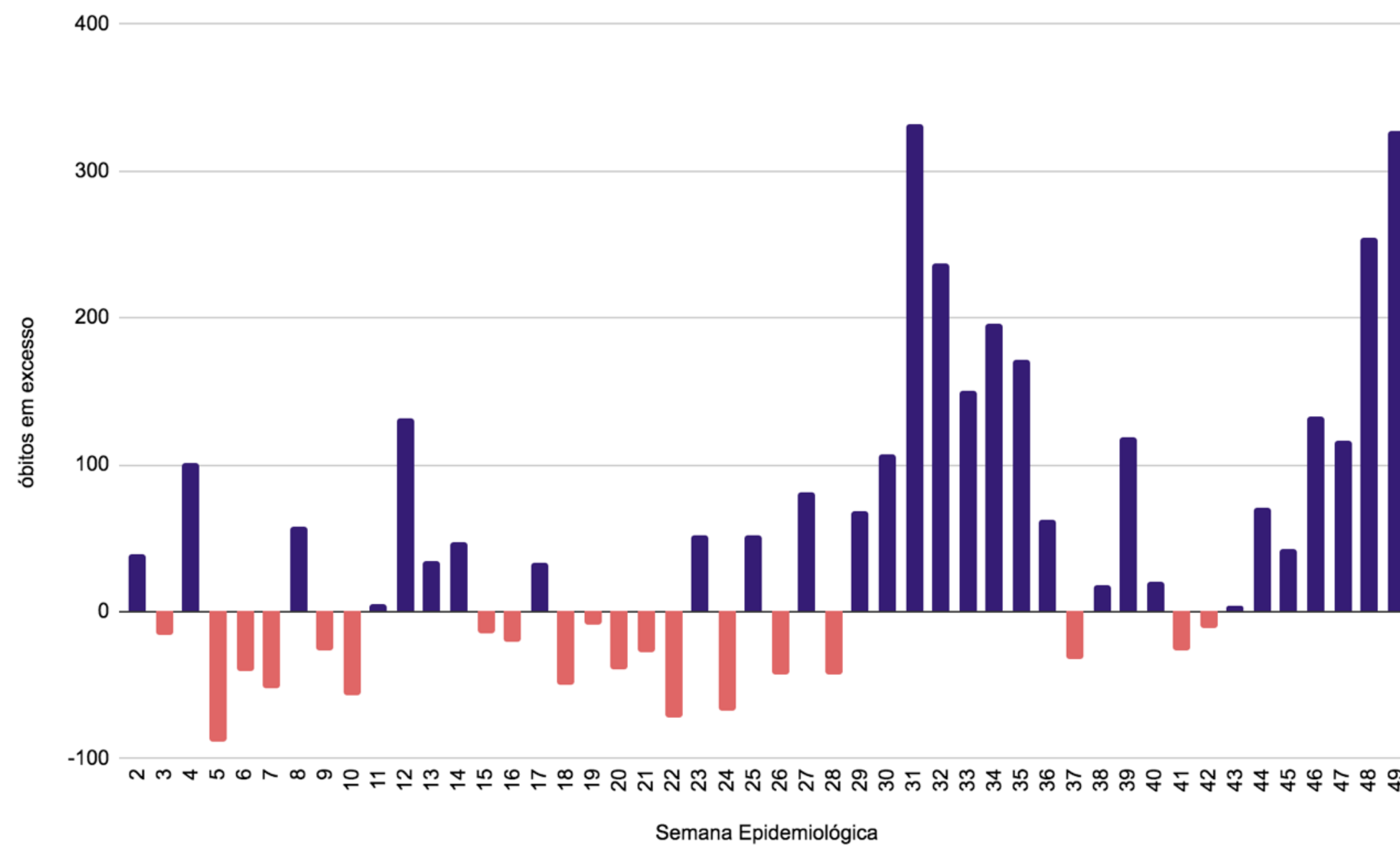
► ÓBITOS POR COVID-19

O **gráfico 14** apresenta o excesso de óbitos por semana epidemiológica no Estado entre 2019 e 2020. O cálculo desta análise é realizado contabilizando os novos óbitos totais na semana em 2020 subtraído dos óbitos totais ocorridos na mesma semana no ano de 2019. Essa análise é particularmente importante porque as mortes em excesso, que são mortes acima da média histórica, analisam as mortes por todas as causas durante a pandemia e compara com as mortes no mesmo período em anos anteriores e pode indicar uma visão mais precisa, ainda que provisória, da verdadeira mortalidade durante a pandemia de coronavírus. Sendo assim, as SE que demonstraram um excedente de óbitos, foram observadas entre as semanas 11 e 14, 29 e 36 e a partir da SE 44 em 2020.

A SE 31 teve um excedente de 332 óbitos e a SE 32 de 237 óbitos, coincidindo com o pico de óbitos por COVID-19 no Estado, que contabilizou 304 óbitos e 273 óbitos nas respectivas SE, demonstrando que o excesso encontrado é compatível com os registros de óbitos por COVID-19 no Estado, demonstrando também que as estatísticas oficiais do estado parecem estar fidedignas. Além disso, também se observa que nas SE 48 obteve um excesso de óbitos de 254 casos e na SE 49 de 327 óbitos.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 14. Excesso de óbitos totais em 2020 no Estado de Santa Catarina, 2019-2020.



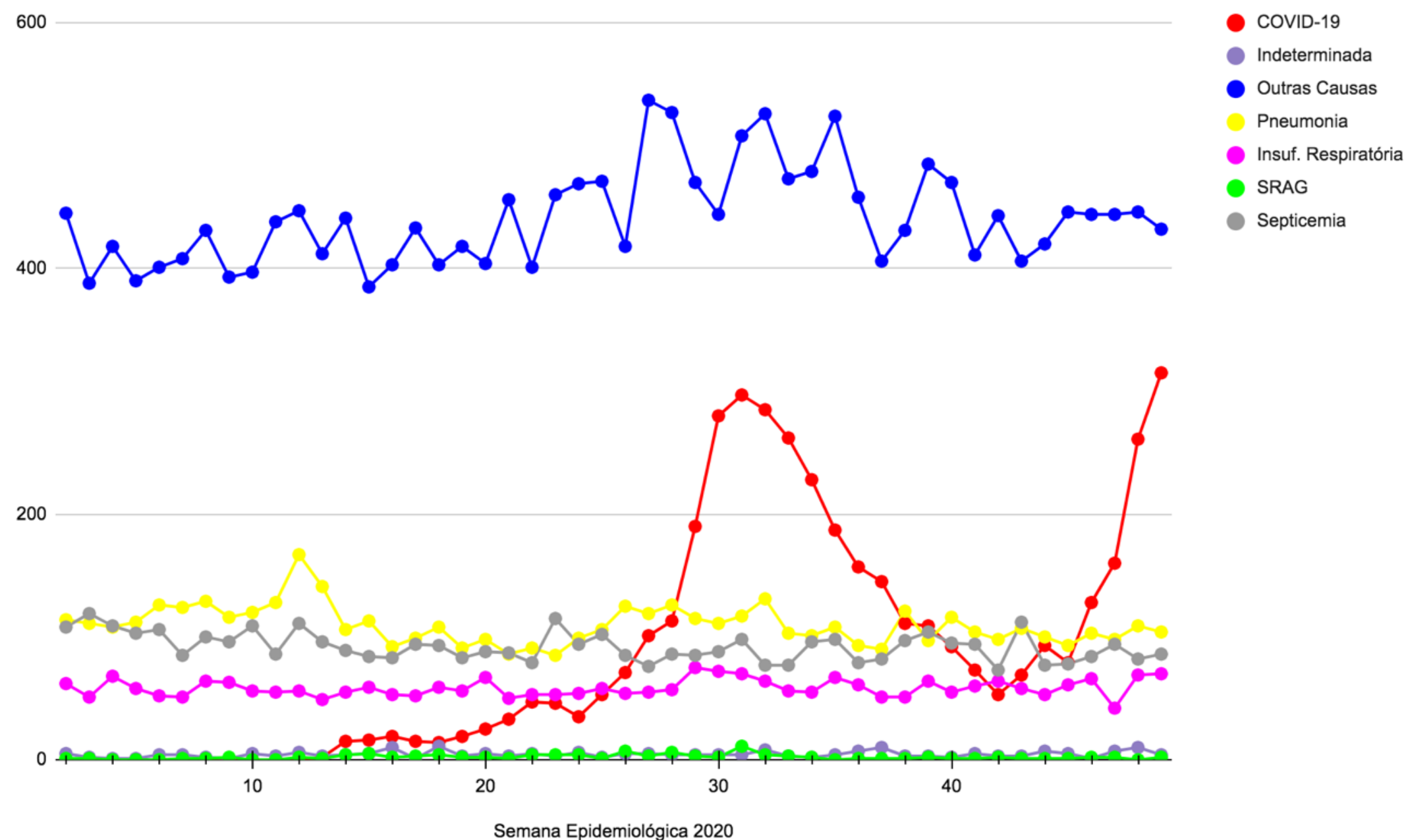
Fonte: Registro Civil

► ÓBITOS POR COVID-19

Outra análise que permite compreender a distribuição dos óbitos em Santa Catarina em 2020 é a representada no **gráfico 15** onde as causas dos óbitos foram estratificadas em COVID-19, pneumonia, SRAG, insuficiência respiratória, septicemia, causas indeterminadas e outras causas de morte, por semana epidemiológica e considerando a ocorrência de números absolutos em cada semana. Observa-se que até a SE 25 o número de óbitos por pneumonia, insuficiência respiratória e septicemia eram maiores que os óbitos por COVID-19, e a partir da SE 25 os óbitos por COVID-19 iniciam um crescimento se tornando superior as outras causas de morte a partir da SE 29 até a SE 37. Nas semanas subsequentes entra em queda ficando inferior as mortes por outras causas tornando a apresentar crescimento expressivo a partir a da SE 46.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 15. Número absoluto de óbitos, segundo as causas, por semana epidemiológica em 2020 no Estado de Santa Catarina.



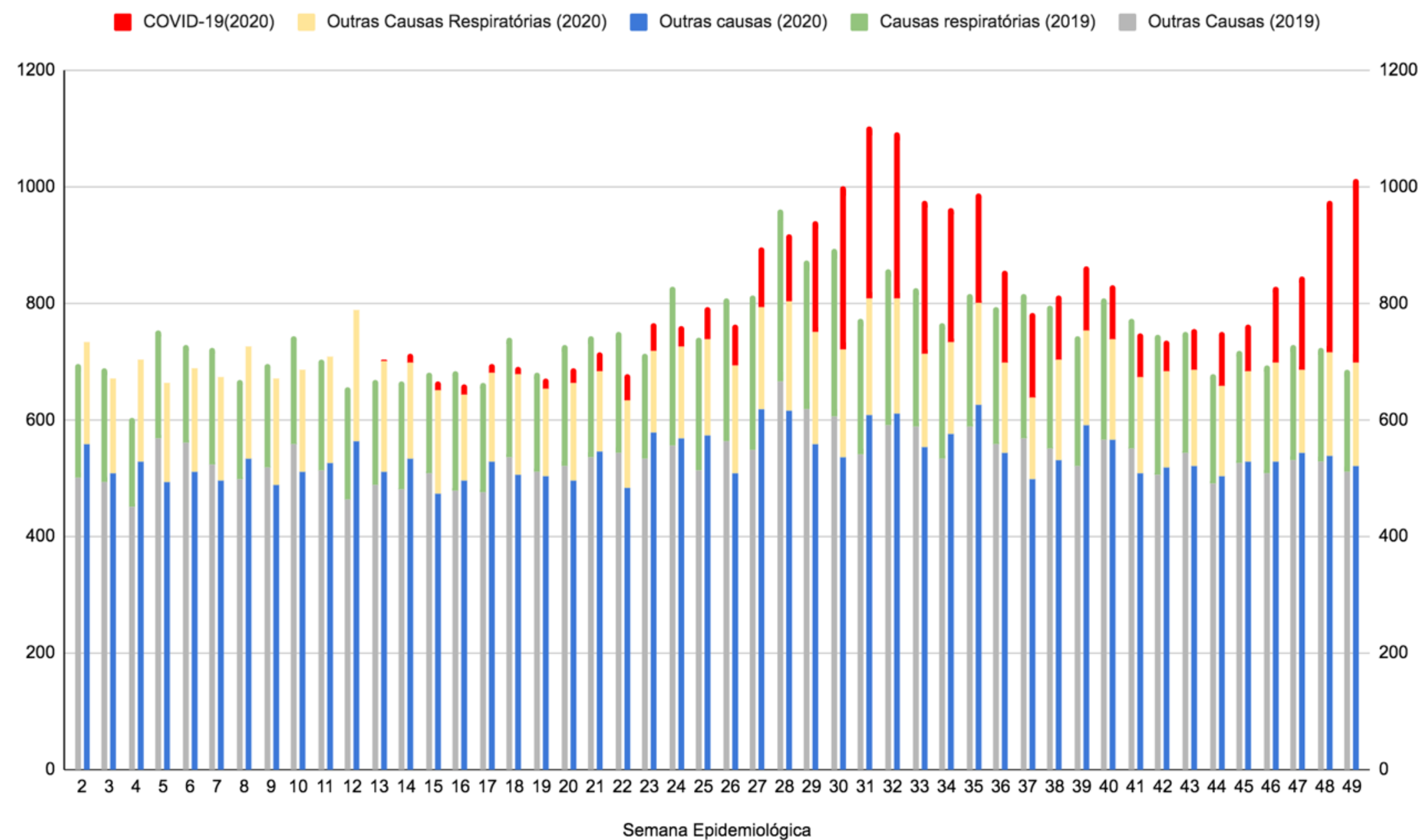
Fonte: Registro Civil

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Verificando os óbitos ocorridos em 2019 e 2020, segundo as causas dos óbitos por semana epidemiológica é possível inferir que os óbitos classificados como por outras causas se mantêm relativamente equiparáveis entre os dois anos analisados. Da mesma forma ocorre com os óbitos por causas respiratórias. Contudo, a partir da semana 13 observa-se o início dos registros das mortes por COVID-19 no Estado, sendo mais perceptível a diferença entre óbitos por outras doenças respiratórias em ambos os anos a partir da SE 27, onde ocorreu uma queda nas mortes por outras doenças respiratórias e concomitantemente com o aumento de óbitos por COVID-19 **(gráfico 16)**.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 16. Novos óbitos por causas agrupadas por semana Epidemiológica, Santa Catarina, 2019-2020.



Fonte: Registro Civil



ANEXOS

► ANEXOS

Tabela 4. Número absoluto de casos, taxa de incidência, número absoluto de óbitos, taxa de mortalidade e letalidade de COVID-19, segundo município de residência, Santa Catarina, 2020.

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Abdon Batista	2563	153	5969,6	0	0,0	0,0
Abelardo Luz	17904	594	3317,7	11	61,4	1,9
Agrolândia	10864	328	3019,1	6	55,2	1,8
Agronômica	5448	178	3267,3	6	110,1	3,4
Água Doce	7145	210	2939,1	3	42,0	1,4
Águas de Chapecó	6486	89	1372,2	1	15,4	1,1
Águas Frias	2366	156	6593,4	0	0,0	0,0
Águas Mornas	6469	427	6600,7	2	30,9	0,5
Alfredo Wagner	10036	326	3248,3	1	10,0	0,3
Alto Bela Vista	1937	35	1806,9	1	51,6	2,9
Anchieta	5638	82	1454,4	1	17,7	1,2
Angelina	4801	195	4061,7	0	0,0	0,0
Anita Garibaldi	7133	468	6561,1	2	28,0	0,4
Anitápolis	3232	110	3403,5	0	0,0	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Antônio Carlos	8513	731	8586,9	13	152,7	1,8
Apiúna	10743	284	2643,6	6	55,9	2,1
Arabutã	4267	98	2296,7	2	46,9	2,0
Araquari	38129	1424	3734,7	19	49,8	1,3
Araranguá	68228	4936	7234,6	71	104,1	1,4
Armazém	8674	558	6433,0	6	69,2	1,1
Arroio Trinta	3550	169	4760,6	0	0,0	0,0
Arvoredo	2240	78	3482,1	1	44,6	1,3
Ascurra	7934	412	5192,8	2	25,2	0,5
Atalanta	3210	72	2243,0	0	0,0	0,0
Aurora	5679	177	3116,7	4	70,4	2,3
Balneário Arroio do Silva	13071	841	6434,1	11	84,2	1,3
Balneário Barra do Sul	10795	676	6262,2	9	83,4	1,3
Balneário Camboriú	142295	13529	9507,7	128	90,0	0,9
Balneário Gaivota	10979	635	5783,8	10	91,1	1,6
Balneário Piçarras	23147	1750	7560,4	13	56,2	0,7

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Balneário Rincão	12760	677	5305,6	12	94,0	1,8
Bandeirante	2678	25	933,5	0	0,0	0,0
Barra Bonita	1677	26	1550,4	0	0,0	0,0
Barra Velha	29168	1492	5115,2	24	82,3	1,6
Bela Vista do Toldo	6337	18	284,0	1	15,8	5,6
Belmonte	2706	29	1071,7	0	0,0	0,0
Benedito Novo	11652	371	3184,0	3	25,7	0,8
Biguaçu	68481	5510	8046,0	49	71,6	0,9
Blumenau	357199	23743	6647,0	232	64,9	1,0
Bocaina do Sul	3474	258	7426,6	3	86,4	1,2
Bom Jardim da Serra	4743	427	9002,7	2	42,2	0,5
Bom Jesus	3010	127	4219,3	3	99,7	2,4
Bom Jesus do Oeste	2142	42	1960,8	1	46,7	0,0
Bom Retiro	9966	169	1695,8	5	50,2	0,0
Bombinhas	19769	2041	10324,2	15	75,9	0,7
Botuverá	5246	277	5280,2	0	0,0	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Braço do Norte	33450	3879	11596,4	28	83,7	0,7
Braço do Trombudo	3743	214	5717,3	2	53,4	0,9
Brunópolis	2420	45	1859,5	0	0,0	0,0
Brusque	134723	11347	8422,5	86	63,8	0,8
Caçador	78595	1858	2364,0	51	64,9	2,7
Caibi	6148	123	2000,7	2	32,5	1,6
Calmon	3346	13	388,5	2	59,8	0,0
Camboriú	82989	5972	7196,1	67	80,7	1,1
Campo Alegre	11978	354	2955,4	11	91,8	3,1
Campo Belo do Sul	7016	281	4005,1	4	57,0	0,0
Campo Erê	8526	369	4327,9	1	11,7	0,3
Campos Novos	36244	1829	5046,4	17	46,9	0,9
Canelinha	12240	783	6397,1	11	89,9	1,4
Canoinhas	54401	1428	2625,0	20	36,8	1,4
Capão Alto	2525	67	2653,5	2	79,2	0,0
Capinzal	22848	2245	9825,8	8	35,0	0,4

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Capivari de Baixo	24871	2101	8447,6	24	96,5	1,1
Catanduvas	10861	538	4953,5	4	36,8	0,7
Caxambu do Sul	3642	150	4118,6	1	27,5	0,7
Celso Ramos	2728	126	4618,8	1	36,7	0,0
Cerro Negro	3124	53	1696,5	1	32,0	0,0
Chapadão do Lageado	2988	69	2309,2	1	33,5	0,0
Chapecó	220367	11803	5356,1	110	49,9	0,9
Cocal do Sul	16684	1257	7534,2	22	131,9	1,8
Concórdia	74641	4765	6383,9	39	52,3	0,8
Cordilheira Alta	4453	142	3188,9	2	44,9	1,4
Coronel Freitas	9981	485	4859,2	3	30,1	0,6
Coronel Martins	2549	19	745,4	0	0,0	0,0
Correia Pinto	12795	677	5291,1	18	140,7	2,7
Corupá	15909	735	4620,0	8	50,3	1,1
Criciúma	215186	16553	7692,4	168	78,1	1,0
Cunha Porã	11086	237	2137,8	4	36,1	1,7

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Cunhataí	1962	17	866,5	0	0,0	0,0
Curitibanos	39745	1128	2838,1	22	55,4	2,0
Descanso	8250	137	1660,6	2	24,2	1,5
Dionísio Cerqueira	15498	171	1103,4	4	25,8	2,3
Dona Emma	4146	184	4438,0	1	24,1	0,5
Doutor Pedrinho	4064	95	2337,6	3	73,8	0,0
Entre Rios	3203	405	12644,4	5	156,1	1,2
Ermo	2063	175	8482,8	1	48,5	0,6
Erval Velho	4412	252	5711,7	3	68,0	1,2
Faxinal dos Guedes	10667	500	4687,4	5	46,9	1,0
Flor do Sertão	1582	27	1706,7	0	0,0	0,0
Florianópolis	500973	36738	7333,3	284	56,7	0,8
Formosa do Sul	2510	115	4581,7	2	79,7	0,0
Forquilhinha	26793	1811	6759,2	17	63,4	0,9
Fraiburgo	36443	1182	3243,4	13	35,7	1,1
Frei Rogério	2023	62	3064,8	2	98,9	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Galvão	2873	49	1705,5	0	0,0	0,0
Garopaba	23078	1086	4705,8	6	26,0	0,6
Garuva	18145	801	4414,4	10	55,1	1,2
Gaspar	69639	4688	6731,9	65	93,3	1,4
Governador Celso Ramos	14471	1244	8596,5	8	55,3	0,6
Grão-Pará	6569	589	8966,4	4	60,9	0,7
Gravatal	11501	1179	10251,3	15	130,4	1,3
Guabiruba	23832	1310	5496,8	14	58,7	1,1
Guaraciaba	10090	286	2834,5	2	19,8	0,7
Guaramirim	44819	2363	5272,3	27	60,2	1,1
Guarujá do Sul	5160	27	523,3	0	0,0	0,0
Guatambu	4704	240	5102,0	1	21,3	0,4
Herval d'Oeste	22606	1379	6100,2	14	61,9	1,0
Ibiam	1957	54	2759,3	0	0,0	0,0
Ibicaré	3202	98	3060,6	1	31,2	1,0
Ibirama	18950	856	4517,2	14	73,9	1,6

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Içara	56421	3318	5880,8	24	42,5	0,7
Ilhota	14184	844	5950,4	7	49,4	0,8
Imaruí	10135	658	6492,4	5	49,3	0,8
Imbituba	44853	2694	6006,3	16	35,7	0,6
Imbuia	6197	200	3227,4	3	48,4	1,5
Indaial	69425	3870	5574,4	33	47,5	0,9
Iomerê	2945	65	2207,1	1	34,0	0,0
Ipira	4446	123	2766,5	1	22,5	0,8
Iporã do Oeste	8996	107	1189,4	4	44,5	3,7
Ipuacu	7514	554	7372,9	3	39,9	0,5
Ipumirim	7593	242	3187,1	1	13,2	0,4
Iraceminha	3976	171	4300,8	1	25,2	0,6
Irani	10419	368	3532,0	1	9,6	0,3
Irati	1930	91	4715,0	3	155,4	3,3
Irineópolis	11222	86	766,4	0	0,0	0,0
Itá	6169	250	4052,5	2	32,4	0,8

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Itaiópolis	21669	713	3290,4	10	46,1	1,4
Itajaí	219536	13423	6114,3	224	102,0	1,7
Itapema	65312	5963	9130,0	89	136,3	1,5
Itapiranga	16872	471	2791,6	6	35,6	1,3
Itapoá	20576	841	4087,3	21	102,1	2,5
Ituporanga	25086	1079	4301,2	10	39,9	0,9
Jaborá	3936	218	5538,6	1	25,4	0,5
Jacinto Machado	10416	590	5664,4	9	86,4	1,5
Jaguaruna	20024	1735	8664,6	19	94,9	1,1
Jaraguá do Sul	177697	7204	4054,1	74	41,6	1,0
Jardinópolis	1570	103	6560,5	0	0,0	0,0
Joaçaba	30118	1977	6564,2	10	33,2	0,5
Joinville	590466	37392	6332,6	443	75,0	1,2
José Boiteux	4997	441	8825,3	5	100,1	0,0
Jupiá	2101	75	3569,7	0	0,0	0,0
Lacerdópolis	2246	112	4986,6	2	89,0	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Lages	157544	9199	5839,0	140	88,9	1,5
Laguna	45814	2416	5273,5	36	78,6	1,5
Lajeado Grande	1427	57	3994,4	1	70,1	1,8
Laurentino	6970	482	6915,4	0	0,0	0,0
Lauro Müller	15244	1138	7465,2	13	85,3	1,1
Lebon Régis	12107	92	759,9	5	41,3	0,0
Leoberto Leal	3041	73	2400,5	0	0,0	0,0
Lindóia do Sul	4563	290	6355,5	2	43,8	0,7
Lontras	12130	428	3528,4	2	16,5	0,5
Luiz Alves	12859	919	7146,7	3	23,3	0,3
Luzerna	5685	305	5365,0	1	17,6	0,3
Macieira	1775	14	788,7	1	56,3	0,0
Mafra	56292	1149	2041,1	8	14,2	0,7
Major Gercino	3442	169	4909,9	3	87,2	0,0
Major Vieira	8103	107	1320,5	3	37,0	0,0
Maracajá	7293	518	7102,7	6	82,3	1,2

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Maravilha	25762	1364	5294,6	19	73,8	1,4
Marema	1797	77	4284,9	1	55,6	1,3
Massaranduba	16916	1012	5982,5	4	23,6	0,4
Matos Costa	2520	35	1388,9	0	0,0	0,0
Meleiro	7015	621	8852,5	10	142,6	1,6
Mirim Doce	2309	74	3204,9	1	43,3	1,4
Modelo	4209	115	2732,2	3	71,3	2,6
Mondaí	11742	110	936,8	0	0,0	0,0
Monte Carlo	9866	325	3294,1	6	60,8	1,8
Monte Castelo	8275	88	1063,4	3	36,3	3,4
Morro da Fumaça	17796	1655	9299,8	19	106,8	1,1
Morro Grande	2893	255	8814,4	0	0,0	0,0
Navegantes	81475	3732	4580,5	60	73,6	1,6
Nova Erechim	5019	234	4662,3	3	59,8	1,3
Nova Itaberaba	4331	120	2770,7	0	0,0	0,0
Nova Trento	14549	1080	7423,2	4	27,5	0,4

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Nova Veneza	15166	1266	8347,6	9	59,3	0,7
Novo Horizonte	2442	50	2047,5	0	0,0	0,0
Orleans	22912	2201	9606,3	21	91,7	1,0
Otacílio Costa	18744	1491	7954,5	9	48,0	0,6
Ouro	7295	564	7731,3	3	41,1	0,5
Ouro Verde	2217	110	4961,7	6	270,6	0,0
Paial	1505	41	2724,3	0	0,0	0,0
Painel	2359	76	3221,7	1	42,4	0,0
Palhoça	171797	13674	7959,4	97	56,5	0,7
Palma Sola	7423	233	3138,9	2	26,9	0,9
Palmeira	2627	115	4377,6	0	0,0	0,0
Palmitos	16169	560	3463,4	11	68,0	2,0
Papanduva	19320	246	1273,3	9	46,6	3,7
Paraíso	3437	18	523,7	2	58,2	11,1
Passo de Torres	8823	410	4646,9	2	22,7	0,5
Passos Maia	4147	122	2941,9	1	24,1	0,8

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Paulo Lopes	7494	586	7819,6	7	93,4	1,2
Pedras Grandes	3976	191	4803,8	6	150,9	3,1
Penha	32531	1989	6114,2	31	95,3	1,6
Peritiba	2787	136	4879,8	1	35,9	0,7
Pescaria Brava	10091	780	7729,7	8	79,3	1,0
Petrolândia	5937	123	2071,8	1	16,8	0,8
Pinhalzinho	20313	936	4607,9	3	14,8	0,3
Pinheiro Preto	3555	83	2334,7	1	28,1	1,2
Piratuba	3854	257	6668,4	1	25,9	0,4
Planalto Alegre	2870	104	3623,7	0	0,0	0,0
Pomerode	33447	2122	6344,4	14	41,9	0,7
Ponte Alta	4682	214	4570,7	5	106,8	2,3
Ponte Alta do Norte	3414	130	3807,9	2	58,6	1,5
Ponte Serrada	11593	381	3286,5	9	77,6	2,4
Porto Belo	21388	1533	7167,6	12	56,1	0,8
Porto União	35398	500	1412,5	7	19,8	1,4

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Pouso Redondo	17453	705	4039,4	8	45,8	1,1
Praia Grande	7319	368	5028,0	4	54,7	1,1
Presidente Castello Branco	1568	186	11862,2	2	127,6	1,1
Presidente Getúlio	17471	855	4893,8	8	45,8	0,9
Presidente Nereu	2287	50	2186,3	2	87,5	0,0
Princesa	2924	38	1299,6	0	0,0	0,0
Quilombo	9887	428	4328,9	9	91,0	2,1
Rancho Queimado	2878	145	5038,2	3	104,2	2,1
Rio das Antas	6205	32	515,7	3	48,3	0,0
Rio do Campo	5940	162	2727,3	0	0,0	0,0
Rio do Oeste	7489	329	4393,1	2	26,7	0,6
Rio do Sul	71061	2956	4159,8	24	33,8	0,8
Rio dos Cedros	11676	207	1772,9	6	51,4	0,0
Rio Fortuna	4611	312	6766,4	3	65,1	1,0
Rio Negrinho	42302	985	2328,5	4	9,5	0,4
Rio Rufino	2483	67	2698,3	1	40,3	1,5

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Riqueza	4598	126	2740,3	2	43,5	1,6
Rodeio	11551	524	4536,4	3	26,0	0,6
Romelândia	4786	99	2068,5	1	20,9	1,0
Salete	7642	318	4161,2	1	13,1	0,3
Saltinho	3781	61	1613,3	0	0,0	0,0
Salto Veloso	4718	82	1738,0	2	42,4	2,4
Sangão	12678	1073	8463,5	5	39,4	0,5
Santa Cecília	16830	614	3648,2	8	47,5	1,3
Santa Helena	2223	41	1844,4	1	45,0	2,4
Santa Rosa de Lima	2142	145	6769,4	2	93,4	0,0
Santa Rosa do Sul	8358	612	7322,3	9	107,7	1,5
Santa Terezinha	8787	79	899,1	1	11,4	1,3
Santa Terezinha do Progresso	2428	99	4077,4	1	41,2	1,0
Santiago do Sul	1260	77	6111,1	1	79,4	1,3
Santo Amaro da Imperatriz	23245	1696	7296,2	26	111,9	1,5

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
São Bento do Sul	84507	1638	1938,3	23	27,2	1,4
São Bernardino	2336	83	3553,1	0	0,0	0,0
São Bonifácio	2838	262	9231,9	2	70,5	0,0
São Carlos	11281	197	1746,3	4	35,5	2,0
São Cristóvão do Sul	5549	94	1694,0	2	36,0	0,0
São Domingos	9445	463	4902,1	0	0,0	0,0
São Francisco do Sul	52721	2713	5146,0	42	79,7	1,5
São João Batista	37424	2419	6463,8	31	82,8	1,3
São João do Itaperiú	3733	314	8411,5	3	80,4	1,0
São João do Oeste	6381	180	2820,9	5	78,4	2,8
São João do Sul	7297	399	5468,0	5	68,5	1,3
São Joaquim	26952	761	2823,5	8	29,7	1,1
São José	246586	20325	8242,6	166	67,3	0,8
São José do Cedro	13829	226	1634,2	5	36,2	2,2
São José do Cerrito	8295	245	2953,6	3	36,2	0,0
São Lourenço do Oeste	24076	423	1756,9	9	37,4	2,1

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
São Ludgero	13410	1192	8888,9	6	44,7	0,5
São Martinho	3180	367	11540,9	2	62,9	0,5
São Miguel da Boa Vista	1820	125	6868,1	1	54,9	0,8
São Miguel do Oeste	40482	1323	3268,1	9	22,2	0,7
São Pedro de Alcântara	5823	511	8775,5	3	51,5	0,6
Saudades	9745	325	3335,0	0	0,0	0,0
Schroeder	21365	1093	5115,8	4	18,7	0,4
Seara	17541	851	4851,5	4	22,8	0,5
Serra Alta	3263	99	3034,0	0	0,0	0,0
Siderópolis	14007	697	4976,1	14	100,0	2,0
Sombrio	30374	1714	5643,0	22	72,4	1,3
Sul Brasil	2461	105	4266,6	1	40,6	1,0
Taió	18395	849	4615,4	7	38,1	0,8
Tangará	8676	392	4518,2	4	46,1	1,0
Tigrinhos	1633	137	8389,5	0	0,0	0,0
Tijucas	38407	3284	8550,5	35	91,1	1,1

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Timbé do Sul	5348	377	7049,4	6	112,2	1,6
Timbó	44238	2609	5897,6	19	42,9	0,7
Timbó Grande	7877	216	2742,2	3	38,1	0,0
Três Barras	19275	616	3195,8	8	41,5	1,3
Treviso	3929	364	9264,4	1	25,5	0,3
Treze de Maio	7081	631	8911,2	1	14,1	0,2
Treze Tilias	7840	233	2971,9	1	12,8	0,4
Trombudo Central	7360	428	5815,2	4	54,3	0,9
Tubarão	105686	10241	9690,0	142	134,4	1,4
Tunápolis	4543	500	11005,9	0	0,0	0,0
Turvo	12899	1077	8349,5	7	54,3	0,6
União do Oeste	2464	65	2638,0	0	0,0	0,0
Urubici	11235	310	2759,2	3	26,7	0,0
Urupema	2465	15	608,5	0	0,0	0,0
Urussanga	21268	1681	7903,9	28	131,7	1,7
Vargeão	3573	85	2379,0	3	84,0	3,5

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Vargem	2477	98	3956,4	2	80,7	0,0
Vargem Bonita	4492	299	6656,3	2	44,5	0,7
Vidal Ramos	6338	156	2461,3	3	47,3	1,9
Videira	53065	2831	5335,0	22	41,5	0,8
Vitor Meireles	4979	130	2611,0	0	0,0	0,0
Witmarsum	3965	84	2118,5	0	0,0	0,0
Xanxerê	50982	3447	6761,2	42	82,4	1,2
Xavantina	3933	159	4042,7	0	0,0	0,0
Xaxim	28706	1587	5528,5	33	115,0	2,1
Zortéa	3363	400	11894,1	4	118,9	1,0

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**



WWW.CORONAVIRUS.SC.GOV.BR